

A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 30 de Outubro de 1919

ASSIGNATURA
Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 51

Escola de Aprendizes Marinheiros

O Governo Federal, attendendo ao empenho do Governo do Estado de Santa Catharina, fundou e mantém em Florianopolis, uma Escola de Aprendizes Marinheiros.

A fundação desse estabelecimento de ensino em nossa capital, foi uma victoria para nós, porque diversos Estados pugnaram por escolas identicas sem o terem conseguido.

Entretanto, os nossos patricios, por uma ignorancia lamentavel, não comprehendem as vantagens d'aquella escola que por esse motivo até hoje tem tido uma frequencia muito reduzida.

E essa ignorancia vae a tal ponto que ha quem supponha ser dita Escola um meio para castigo de menores incorregiveis, o que é um erro, fructo do desconhecimento da lei e disposições regulamentares.

Basta dizer que só são aceitos meninos de bom comportamento e que levem attestados de autoridades locais em tal sentido.

Além disso, não se destina sómente aos invalidos e indigentes, mas, a todos os menores de 14 a 16 annos, que queiram fazer da marinha a sua profissão.

Todos os filhos familias, sejam orphãos ou tenham seus paes, pobres ou abastados, só terão a lucrar e nada a perder se forem cursar as aulas da referida Escola, visto como podem d'alli fazer brilhante carreira.

Muitos filhos d'esta zona, ao chegarem a adolescencia e em face das difficuldades da vida, deixam seus lares e tomam, depois de varias tentativas, o primeiro vapor que consente em os receber. E em que condições? Talvez como servente, creado de bordo ou ajudante de foguista.

E no entanto se tivessem querido fazer o curso da Escola de Aprendizes Marinheiros em Florianopolis, á custa do governo, desde o transporte do logar de sua residencia até a sua subsistencia, durante o tempo de sua aprendizagem, ao embarcarem em qualquer navio, seja de guerra ou da marinha mercante, já teriam todas as regalias de um marinheiro de primeira classe, tal fosse a sua competencia revelada.

Fensem os senhores paes e mandem, com urgencia, seus filhos fazerem o seu curso de marinheiros, para o que deverão procurar as autoridades d'esta cidade, para lhes fornecerem os documentos necessarios.

O illustre poeta Belmiro Braga enviou ao *Boletim Mundial*, a 10 de Setembro p. p., dia em que se festeja a imprensa no Brasil, a seguinte carta:

«Meu prezado Mario Bulcão.—Em 1886 era eu caixeiro em uma padaria em Santa Luzia de Carangola e, escondido do patrão, assignei a „Gazeta de Noticias“. Assignei-a, não porque fosse o jornal de Ferreira de Araujo e tivesse a collaboração assidua de Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Machado de Assis, etc. Não. Assignei-a, porque dos jornaes do Rio, era o unico que trazia

o nome dos assignantes escripto em letra de forma e ver o meu nome em letra de forma era a minha maior preocupação na vida.

Recebi a *Gazeta* e, ao vêr o meu nome na tarja em branco, quasi que chorei. Assignante novo, vinha meu nome escripto a mão. Escrevi á gerencia, protestando ante aquelle descaso e a gerencia satisfazendo o meu desejo, pôz no exemplar que me era destinado o meu nome, mas desta maneira—*Belmiro Bugre*.

O agente do Correio, filho da terra, quiz trocar-me e eu retruquei-lhe: „A *Gazeta* tem razão. Aqui ninguém assigna jornaes e, assim, ella supõe que, aqui só um *bugre* pôde assignal-a“.

A *Gazeta*, naquelle tempo, trazia aos domingos uma chronica, *A semana*, sem assignatura. Li a primeira e gostei. Li a segunda, a terceira e da quarta em diante comecei a colleccional-as semanalmente. Tempos depois, soube que que eram escriptas por Machado de Assis. Comprei todos os seus livros e toital a minha admiração pelo autor do *Braz Cuba* e *Quincas Borba*, que um dia lhe escrevi uma carta, acompanhando-a de quatro quadrinhas.

Machado respondeu-me. Foi elle o primeiro homem que neste mundo me deu este tratamento: *Meu caro poeta*.

Nunca mais deixei de escrever-lhe, e elle, attencioso como sempre foi, nunca deixou de me responder. Tenho no meu archivo 54 cartas de Machado de Assis. Creio que muito pouca gente possuirá do eminente brasileiro tantos originaes, como possui o humilde caixeirinho da padaria de Carangola e outr'ora cognominado de *Belmiro Bugre*.

No dia em que se festeja a imprensa no Brasil, são estas as unicas flores que lhe posso trazer.

Do teu, admirador e amigo,—*Belmiro Braga*».

XX Congresso Internacional de Americanistas

Ao sr. dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, illustrado historiographo e membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, foi, por proposta do sr. senador Lauro Müller, distribuida, pelo Comité organisador do XX Congresso Internacional de Americanistas, em sessão realisada a 10 do corrente, a these de Paleontologia comparada — *Mounds e Kjökkenmöddings da America do Norte — Aterros funerarios e Sambaquis do Brasil*. O distincto cientista patricio, cujas contribuições ao estudo desse ramo da Historia Natural, são mui valiosas e devidamente apreciadas pelos cultores de tão vasta sciencia, recebeu a respeito d'essa indicação, um officio do sr. general Thaumaturgo de Azevedo, vice-presidente do alludido comité, tendo o sr. dr. Luiz Gualberto respondido agradecendo a communicação e promettendo, na medida das suas forças, desempenhar-se da elevada incumbencia.

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite
Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

S. Francisco

III

A sua expansão commercial. — Reformas urgentes.

Com o formidavel incremento verificado nas exportações e importações, de certo tempo a esta parte, pelo porto de S. Francisco, ficaram em fóco problemas de grande vulto e outros, de menores proporções, que lhes são correlatos — demandando todos urgente solução, sob pena de assistirmos ao entrave completo do commercio nesta zona do Estado e ao seu eneaminhamento para outros escoadouros, fóra dos limites de Santa Catharina — o que constituiria, sem duvida, o mais profundo golpe vibrado nos interesses que se ligam ao progresso e á expansão catharinenses.

Do maior e mais importante desses problemas — a construcção do porto — já nos occupamos em artigo anterior, que teve a honra da transcripção no «Município de Joinville».

Sobre o assumpto podemos informar com o maior desvanecimento, aos leitores d'«A Razão», que pessoa autorizada nos affirmou estar o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, honrado Governador do Estado, agindo energicamente no sentido de solucionar esse magno problema, de modo satisfatorio e no mais breve prazo possivel.

Além desse ha outros problemas correlatos que demandam prompta solução: uns dependentes do Governo Federal, outros do Poder Publico Estadual e alguns, não menos importantes, da Administração Municipal.

Entre os primeiros está o que entende com os serviços de fiscalisação aduaneira e cuja deficiencia, má grado os esforços da Inspectoria da Alfandega e dos seus auxiliares, é patente, ocasionando isso sérios prejuizos ao commercio e uma situação de mal estar, intoleravel, para os funcionarios incumbidos de zelar pelos interesses do fisco federal.

Queremos nos referir ao pessoal da Guarda-Moria da Alfandega desta cidade, ao qual estão affectos os serviços de fiscalisação a bordo dos navios que demandam o porto quotidianamente.

Dias ha em que se encontram aqui ancorados, em operações de carga e descarga, oito e dez navios, entre nacionaes e estrangeiros. O numero de officiaes aduaneiros com que conta a nossa aduana, é apenas de dez, dos quaes em effectivo serviço apenas nove, isso porque um delles está licenciado tratando da sua aposentadoria, estando outro, devido á avanzada idade, impossibilitado de fazer serviço a bordo de navios, ao que é, não obstante, pelas circunstancias, forçado não raro.

D'ahi, como é facil comprehender, decorrem difficuldades inauditas para o commercio e uma situação precaria para esses empregados aduaneiros, obrigados a um serviço constante, ininterrupto, que os martyrisa com a *sur-menage* de que são victimas.

E' função do poder publico apparelhar os serviços que lhe estão affectos, de elementos proporeionaes ao desenvolvimento de taes serviços. Assim, a nossa Guarda Moria, dado o

enorme trafego maritimo deste porto, precisa de um numero pelo menos duplo de officiaes aduaneiros, sem o que a fiscalisação aduaneira será sempre deficiente e o erario federal prejudicado, além de tudo, com as aposentadorias que fatalmente terá de conceder, mais dia, menos dia, aos officiaes aduaneiros, exgotados por um trabalho excessivo, diurno e nocturno, a que estão obrigados, sem remissão, numa época em que o maximo do trabalho é fixado em 8 horas diarias, segundo a formula ingleza, em parte tornada universal: *eight hours a day, eight hours to sleep, eight hours to play, eight shillings a day*. (Oito horas de trabalho diurno, oito horas de descanso, oito horas de recreio, oito schillings por dia).

Além desse aspecto do serviço a que nos vimos referindo, ha a considerar tambem o que diz respeito á falta de uma embarcação para o serviço de ronda, pois a unica de que dispõe a Alfandega, a lancha «Lauro Müller», está ha muito encalhada, imprestavel já e dentro de pouco tempo completamente perdida, si não forem promptamente attendidas as reiteradas solicitações do sr. Inspector da Alfandega, relativas á necessidade de concertos nessa embarcação.

Esses dois casos, referentes á fiscalisação aduaneira, carecem de immediata solução e queremos erer se dignem as autoridades competentes tomar na devida consideração estas nossas ponderações que não envolvem critica, mas o desejo muito justo de cooperarmos, na medida das nossas forças, pelo bem publico e pelos vites interesses desta zona catharinense, cujo desenvolvimento se opera a passos de gigante. Em artigos subsequentes continuaremos a abordar outros aspectos da questão aqui ventilada.

Arnaldo S. Thiago

Colonisação das terras de emprezas e de particulares.

As emprezas, associações, companhias ou particulares que dispuzerem de terras medidas e divididas judicialmente, isentas de quaesquer onus ou litigios, bem irrigadas, salubres, fertes, proximas de mercados consumidores e que pretenderem promover a colonisação das mesmas, mediante a interferencia do ministerio da Agricultura, com observancia das disposições regulamentares vigentes, deverão endereçar suas propostas ao Sr. Ministro da Agricultura, por intermedio da Directoria do Serviço de Povoamento que está autorizada a prestar aos interessados todos os esclarecimentos precisos.

Dulphe Pinheiro Machado
Director do Serviço de Povoamento

Leiam o
Album do Paraná
Edição especial catharinense
a sahir proximamente.

Criminosos habituaes

Por criminosos habituaes devemos classificar aquelles que depois de cometerem o primeiro delicto, quasi sempre na adolescencia, persistem na mesma pratica, fazendo d'ella uma verdadeira profissão; não porque isto lhe seja um defeito nato, mas por fraqueza moral e por influencia das circunstancias e do meio. Corrompidos pelas estadias nas prisões e embrutecidos pelo alcool, são despresados pela sociedade que os abandona á miseria, á vagabundagem e ás tentações, não os ajudando na lucta que devem sustentar para voltar á vida honesta. Algumas vezes mesmo, elles são levados a novos delictos por instituições que deviam ser preventivas e que não fazem senão perseguil-os, como geralmente succede com a policia.

Ferri e Lombroso estudando o criminoso habitual, dizem que elles apresentam, como os criminosos natos, dois caracteres: precocidade e reincidencia, acham porém que os criminosos habituaes differem dos criminosos natos, porque n'estes predominam as causas internas, ao passo que aquelles obedecem as causas sociaes e a influencia do meio.

Os criminosos habituaes são predispostos ao crime pelos vicios de educação, miseria, jogo, prostituição e más companhias; das primeiras faltas criminosas elles são arrastados aos maiores crimes que praticam com o maior cynismo e sangue frio.

Contam que Carleto, assassino e ladrão celebre do Rio, habitual no crime desle a Italia, sua terra natal, respondeu a um perito que lhe perguntara sobre seu estado emocional, no momento em que praticava os seus crimes: «Isso é como o estudante de medicina quando trabalha em cada-veres pela primeira vez; depois se habitua e não sente mais nada».

R. de C.

As Feiras das Industrias

Britannicas em 1920

Abrirem-se-hão, no dia 23 de Fevereiro do anno proximo vindouro, em Londres, Birmingham e Glasgow, as Feiras das Industrias organizadas pelo «Board of Trade» (Ministerio do Commercio), e que têm por fim o incremento das relações commerciaes dentro do paiz e principalmente com o estrangeiro.

Essas feiras, que se realisam annualmente na Inglaterra, não são simples exposições, como seria de suppôr; são feiras, na verdadeira accepção da palavra, onde se realisam avultadissimos negocios, num espaço de tempo relativamente curto. As do proximo anno, por exemplo, durarão apenas 11 dias, pois se encerrarão no dia 5 de Março.

Só poderão visitar as feiras os negociantes nacionaes e estrangeiros que queiram fazer compras, sendo nella admittidos como expositores, exclusivamente industriaes estabelecidos no Imperio Britannico.

Em 1920, dado o grande numero de expositores, a feira de Londres se realisará no «Crystal Palace», o maior prédio para exposição existente em todo o mundo, tendo os seus seis andares uma area de 80.920 metros quadrados, dos quaes 56.644 metros são occupados pelo andar terreo.

Embora se realisem em tres cidades, as Feiras das Inds. Britannicas obedecem a um só plano, sendo a de Londres dirigida pelo «Board of Trade» e as de Birmingham e Glasgow pelas respectivas municipalidades, com o apoio do Ministerio do Commercio.

Os diferentes ramos de industrias que formarão as Feiras, acham-se assim distribuidos:

Feira de Londres: Cutelaria, prata e metal prateado, joalheria e relojoaria,

joalheria de imitação, vidros de todas as especies, porcellana e louça, papel e artigos de escriptorio, artigos de typographia, artigos de phantasia, couro para o fabrico de arts. de phantasia, encadernação e tapeçaria, escovas, brinquedos e arts. de sports, instrumentos scientificos, arts. de optica e photographicos, drogas, moveis, etc.

Feira de Birmingham: Accessorios para electricidade, fogões e utensilios de cozinha, ferragens em geral, ferramentas de toda a especie e machinas pequenas, moveis de metal, carrinhos e cadeiras portateis, instrumentos nauticos, armas de fogo, arts. de pescaria, arts. de borracha, motocicletas e bicycletas, accessorios para aeroplanos, automoveis e bicycletas, pesos e medidas, arts. sanitarios, tintas, vernizes, etc; tubos de cobre, chumbo, bronze e aço; trabalhos de ornamento e architectura, cabo de aço e canhamo, cordoaria, etc.

Feira de Glasgow: Tecidos de todas as especies, roupas feitas, inclusive meias; chapéus e bonets, calçados e luvas, tapeçarias e materiaes de adorno, alimentos (preparados e em conserva), bebidas e productos chimicos.

Os commerciantes estabelecidos no Brasil, que desejam ir á Inglaterra com o fim de fazer compras, deverão fazelo no periodo das feiras, de 23 de Fevereiro a 5 de Março do anno de 1920, afim de poderem utilizar-se das facilidades que esse empreendimento lhes offerece.

Todo o commerciante interessado em visitar ás feiras britannicas, poderá obter cartões de admissão no vice-consulado inglez, nesta cidade.

Velharias

As „Ordenações do Reino“

O sr. dr. Antonio Selistre de Campos, juiz de direito desta comarca, enviou no dia 11 do corrente ao sr. dr. José Boiteux, secretario do Interior e Justiça, os cinco volumes das *Ordenações do Reino*, existentes no cartorio desta cidade ha 199 annos.

Essa preciosidade irá figurar no archivo historico que o sr. dr. Boiteux está organisando na capital do Estado e foi acompanhada do seguinte officio:

«Juizo de Direito da Comarca de S. Francisco, em 11 de Outubro de 1919.

Exmo. Sr. Dr. José Arthur Boiteux, D. D. Secretario do Interior e Justiça.

—Accusando o recebimento do officio de V. Exa. datado de 2 do corrente mez, e conforme solicitação contida no mesmo officio, tenho a honra de remetter a V. Exa., 5 volumes das antigas Ordenações do Reino, existentes no cartorio do Tabellião desta cidade, e que para aqui foram enviadas por ordem de Rafael Pires Pardino, após a correição feita no anno de 1720, livros esses que como V. Exa. verá estão em pessimo estado, em virtude do grande periodo de annos de permanencia no mesmo cartorio.—Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.—(A). Antonio Selistre de Campos».

Em carta escripta de Curitiba, a 19 de Dezembro de 1720, citada pelo sr. dr. Luiz Gualberto no seu importante estudo sobre a fundação da cidade de S. Francisco,—dizia o desembargador Rafael Pardino aos officiaes da camara, com relação ás *Ordenações*: «e já a Vmcs. escrevi dessem hordenem ao dinr. para a hordenação do Reyno, para que tenha fim a desculpa que atehora os seus antecessores maliciosamente affectarão e não pasem outros sesenta annos sem aterem e contenuem os offes. seus successores no mesmo destrahimento, que os seus antecessores».



Saúde, Vivacidade, Boas Côres

formam o attractivo que encerra a felicidade da mulher. Consegui-as tomando a legitima

Emulsão de Scott

Fortalece sem alcoolisar o organismo.

474

Jeronymo Coelho

Por iniciativa do sr. dr. José Arthur Boiteux, acaba de ser inaugurada em Florianopolis a herma de Jeronymo Coelho, o fundador da imprensa catharinense.

O acto revestiu-se de todo o brilhantismo, comparecendo a elle representantes do governo do Estado, dos municipios, da imprensa catharinense e de todas as classes sociaes.

O sr. dr. Eugenio Müller, superintendente municipal, fez-se representar nessa cerimonia pelo sr. dr. desembargador Medeiros Filho.

NOTICIARIO

Album do Paraná.—Esteve em nossa redacção, o sr. Nascimento Junior, director do «Commercio do Paraná», e redactor do «Album do Paraná», excellente e importante revista que se publica em Curitiba.

Esse mensario é impresso em optimo papel e profusamente illustrado, e traz um variadissimo texto de leitura agradável sobre artes, sciencias, questões sociaes, etc.

O sr. Nascimento Junior nomeou aqui um correspondente para o «Commercio» e o «Album do Paraná», e d'ora em diante publicará neste, *clichés* da cidade de S. Francisco e artigos de propaganda economica, e naquelle noticias telegraphicas diarias, sendo de esperar que a nossa população saiba corresponder ás gentilezas do distincto jornalista paranaense.

Tivemos o prazer de visitar, a convite do sr. Leonidas Branco, a sua propriedade agricola situada proximo desta cidade, em terrenos marginaes á estrada do Acarary, sendo-nos dado o prazer de constatar *de visu* a grande importancia das culturas ali realisadas, tendo o Sr. Branco, conforme nos informou, dispendido, só em arvores fructíferas, perto de dois contos de réis.

Ahi verificamos, entre outras especies, pecegueiros, parreiras, kakis do Japão, ameixeiras, laranjeiras, quasi todos de enxerto, além de bellas videiras de excellentes qualidades. Ao lado do pomar, observamos tambem uma regular plantação de abacaxis e abundantes hortaliças — o que é um facto significativo da verdade das nossas ponderações em prol do cultivo das terras da ilha,

sendo, além de tudo, um bello attestado do espirito progressista do sr. Branco.

Tenha-se muito cuidado de não dar alcool em nenhuma forma ás creanças escrofulosas. Dae-lhes a «Emulsão de Scott» e a cura é rapida. Attesto os bons resultados da Emulsão de Scott, que a emprego largamente, ha muitos annos, principalmente nos casos de escrofulose.

„Dr. Xavier da Silveira.

„S. Paulo“.

O VINHO CREOSOTADO do Pharmaceutico Chimico João da Silveira — cura infallivel as molestias pulmonares.

Ao Congresso Federal foi apresentado, pela Sr. deputado João Cabral, um projecto tratando da reforma das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda e visando a unificação do respectivo funcionalismo.

Esse projecto divide em tres categorias as alludidas repartições, sendo na ultima categoria incluída a nossa aduana. Achamos que, a ser viavel tal projecto, não deixarão os nossos representantes federaes de propugnar para que semelhante injustiça não se consuma, pois o desenvolvimento que vão tendo os serviços alfandegarios nesta cidade, dá-lhe direito a ter uma Alfandega de segunda categoria. No proximo numero promettemos abordar o assumpto mais detalhadamente.

Trens mixtos.—Conforme já noticiamos, a S. Paulo-Rio Grande estabelecerá do dia 1º de Novembro proximo em diante um serviço de trens mixto entre Hansa e esta cidade, ficando creado o seguinte horario:

| Partida: | |
|---------------|---------|
| Hansa | 6 horas |
| Jaraguá | 7,08 » |
| Joinville | 9,43 » |
| São Francisco | 15,02 » |
| Joinville | 17,02 » |
| Jaraguá | 19,30 » |

| Chegada: | |
|---------------|------------|
| Jaraguá | 6,58 horas |
| Joinville | 9,13 » |
| São Francisco | 11,20 » |
| Joinville | 16,45 » |
| Jaraguá | 19,20 » |
| Hansa | 20,30 » |

Os trens expressos terão o mesmo horario que até agora.

Ao Sul America

Com o intuito de estabelecer no Estado uma succursal desta importante e acreditada companhia de Seguros, passou por esta cidade o sympathico e activo representante da mesma Companhia, sr. J. F. Braulio, com destino a Florianopolis.

Communicamos o sr. secretario do Club Democrata „Hercilio Luz“ que a 12 do corrente foi empossada a nova directoria para o anno social de 1919 1920, constituída pelo seguintes membros: presidente, dr. Guilherme Abry; vice-dito, dr. Manoel Zuanny; orador, Egidio Pilotto; thesoureiro, Ayres Ransen; 1º secr. Euclides de Castro; 2º

Opinião de um illustre medico militar

Attesto ter empregado frequentemente minha clinica civil e militar, o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do saudoso pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfatorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas de 2º e 3º grãos, que muitas vezes tenho visto curadas com o uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma «acção especifica sobre a terrivel affectação».

Rio, 14 de Março de 1913.

Dr. Bueno Prado
Major Medico

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das artérias do pescoço
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pele.
Afeições do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crustas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

secre. Saúl Toniatti, e membros do conselho fiscal, José Madureira, Carlos Schmidt e Wenceslau Muniz.

Festejaram os seus anniversarios, no dia 27 do corrente, o sr. Licurgo Santi, uma filhinha sua, e a distincta senhora Herminia de Oliveira.

Enviamos aos distinctos anniversariantes, embora tardiamente, as nossas felicitações.

FALLECIMENTOS

Manoel José Dias

Falleceu ante-hontem na avançada idade de 85 annos o venerando e respeitavel sr. Manoel José Dias, avô do nosso distincto director, sr. deputado Manoel Deodoro de Carvalho.

O seu enterramento effectuou-se hontem á tarde, comparecendo ao acto grande numero de pessoas.

A' exma. familia do extinto, a «Razão» envia sinceras condolencias.

D. Thereza Trippia

Após prolongada enfermidade, falleceu no dia 27 do corrente a exma. sra. d. Thereza Trippia, progenitora do fallecido sr. Gentil Trippia e sogra do sr. Pedro Galdino de Oliveira, proprietario da Padaria Esperança.

Enviamos á familia enlutada sinceros pezames.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira
Cura—CANCROS DUROS

Movimento do Porto

ENTRADAS

Dia 15:
Do Rio de Janeiro, com 3 dias de viagem, o rebocador nac. „Gaiivota“, de 10 toneladas; carga: lastro, consignado á ordem.

Do Rio de Janeiro, com 3 dias de viagem, o rebocador nac. „Sul-America“, de 45 toneladas; carga: lastro, consignado á ordem.

De Itajahy, com 2 dias de viagem o hiate nacional „Cysne“ de 10 toneladas; carga: varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

Da Laguna, com 2 dias de viagem, hiate nac. „São José“, de 32 toneladas; carga: varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

De Itajahy, com 2 dias de viagem, o hiate nac. „Republica“, de 14 toneladas; carga: varios generos, consigna-

do a Antonio da C. Pereira.

Da Laguna, com 2 dias de viagem, o hiate nac. „Victoria“, de 18 toneladas; carga: varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

Dia 16:

De Montevidéo, com 5 dias de viagem, o vapor nac. „Santa Catharina“, de 313 toneladas, com carregamento de trigo, consignado a A. Baptista & Cia.

Da Laguna, com 2 dias de viagem; o hiate nac. „Flora“, de 17 toneladas, carga: varios generos, consignado a Antonio C. Pereira.

De Florianopolis e escalas, com 3 dias de viagem, o vapor nac. „Richard Paul“, de 27 toneladas; carga: varios generos, consignado a Vinhas & Olivet.

Do Rio de Janeiro e escalas, com 4 dias de viagem, o vapor nac. „Laguna“, de 300 toneladas; carga: varios generos consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Tijuca, com 2 dias de viagem, o hiate nac. „3 de Agosto“, de 12 toneladas; carga: varios generos consignado a Antonio da C. Pereira.

Da Laguna, com 2 dias de viagem, o hiate nacional „Silveira“, de 17 toneladas; carga: varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

De Tijuca, com 2 dias de viagem, o hiate nac. „Voador“, de 9 toneladas; carga: varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

Dia 17

De Florianopolis e escala, com 1 dia de viagem, o vapor nac. „Anna“, de 244 toneladas; carga: varios generos, consiguado a Hoepcke, Irmão & Cia.

De Montevidéo e escalas, com 6 dias de viagem, o vapor nac. „Florianopolis de 918 toneladas; carga: varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Dia 18:

Do Rio de Janeiro, com 2 dias de viagem, o vapor argentino „Mexico“, de 759 toneladas; carga: farinha de trigo, consignado a R. O'N. Addison.

Dia 19:

De Pelotas e escalas, com 6 dias de viagem, o vapor nac. „Itaituba“, de 614 toneladas; carga: varios generos, consignado a José A. de Oliveira.

Dia 20:

De Laguna, com 2, dias de viagem, o hiate nac. „Sardinha“ de 27 toneladas; carga: varios generos, consignado a Leonidas Branco.

Dia 21:

De Macau e escalas, com 14 dias de viagem, o vapor nacional „Itagiba“ de 927 toneladas; carga: varios generos, consignado a José Antonio de Oliveira.

Dia 22:

Do Rio de Janeiro, com 2 1/2 dias de viagem, o vapor nac. „Porto Velho“, de 461 toneladas; carga: varios generos, consignado a Southern Brazil Lumber & Cia.

SAHIDAS

Dia 15:

Para Itajahy, com varios generos, o hiate nacional „Joanna“.

Dia 16:

Para Rio Grande, em lastro, os rebocadores nac. „Gaiivota“ e „Sul-America“.

Dia 17:

Para Laguna e escalas, com varios generos, o vapor nac. „Laguna“.

Dia 18:

Para o Rio de Janeiro e escalas, com varios generos, o vapor nac. „Florianopolis“.

Para o Rio de Janeiro e escalas, com varios generos, o vapor nac. „Anna“.

Para Laguna, em lastro, o hiate nac. „Victoria“.

Dia 19:

Para Aracajú, com carga em transito, o vapor nac. „Itaituba“.

Dia 20:

Para os portos do Chile, com 8.593

Dr. Ribeiro de Carvalho
(advogado)

Aceita causas no civil e commercial

Rua General Osorio n. 7

Dr. Tramaia Gomes
(ADVOGADO)

Aceita causas no civil, commercial e trata de inventarios

Rua General Osorio n. 7

vols. de matte e 1750 de café, o vapor inglez „Cherry Branch“.

Para Itajahy, com varios generos, o hiate nacional „Cysne“.

Dia 21:

Para Laguna, em lastro, o hiate nac. „Flora“.

Para Florianopolis e escala, com varios generos, o vapor nac. „Richard Paul“.

Para Porto Alegre e escalas, com varios generos, o vapor nac. „Itagiba“.

EDITAIS

Directoria da Instrucção Publica

Ensino Particular

Chamo a attenção dos srs. professores particulares para as seguintes disposições da lei n. 1283, de 15 do corrente:

«Art. 22—Nenhum estabelecimento de ensino, primario ou secundario, poderá ser installado no Estado sem prévia autorisação da Directoria da Instrucção Publica que sómente poderá concedel-a mediante requerimento a que seja junto attestado ou titulo de capacidade dos professores.

§ 1.—Os attestados poderão ser firmados por autoridades escolares, por pessoas diplomadas em cursos superiores ou secundarios brasileiros ou, quando se tratar de estabelecimentos religiosos, por autoridades ou ministros das respectivas confissões.

§ 2.—As escolas particulaes ficam obrigadas a incluir em seus programas o ensino de historia do Brasil, devendo haver semanalmente ao menos duas aulas de cada uma dessas disciplinas.

Art. 23.—Todas as escolas particulares ficam obrigadas a enviar aos Inspectores Escolares dos respectivos districtos, até o dia 15 de cada mez, o mappa da matricula e frequencia do mez anterior, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 24.—As escolas primarias estrangeiras continuam sujeitas ás disposições da lei n. 1187, de 5 de Outubro de 1917 e do decreto n. 1063, de 8 de Novembro do mesmo anno.

§ 1.—Por escolas extangeiras entendem-se aquellas em que uma ou mais materias são ensinadas em lingua estrangeira ainda o professor seja nacional.

§ 2.—Os professores das escolas estrangeiras devem ser examinados por Inspector Escolar nas materias que obrigatoriamente têm de leccionar, sendo condição indispensavel para approvaçào o fallar e escrever portuguez correntemente.

As pessoas que já mantêm escolas particulares, para satisfazer ao citado artigo 23 e para não incidir nas multas nelle estabelecidas devem com a maxima brevidade pedir a esta Directoria os boletins para registro das informações relativas á matricula e frequencia. Nesse pedido, que deve ser feito por

escrito, é necessario mencionar o municipio e a localidade onde funciona a escola, bem como o numero de alumnos matriculados a 1.º de Setembro.

Dessa obrigação não é dispensado nenhum professor particular, por muito diminuto que seja o numero de seus alumnos, sejam suas aulas diurnas ou nocturnas, para menores ou para adultos.

Directoria da Instrucção Publica, Florianopolis, 1.º de Outubro de 1919.

Henrique da Silva Fontes
Director

Edital com o prazo de trinta dias

IMPOSTO de 5% sobre juros do emprestimos garantidos por hypothecas.

De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, convido aos snrs. abaixo para no prazo de trinta dias virem saldar seus debitos relativos aos juros de 5% sobre emprestimos garantidos por Hypothecas e correspondentes aos annos de 1917, 1918 e 1919, a saber:

D. Guilhermina Bennack, residente em Joinville, relativo aos annos de 1918 e 1919, com multa de 10 e 20%;

D. Minna Marquadt, residente em Joinville, relativo aos annos de 1917, 1918 e 1919, com multas de 10 e 20%;

Sergio Mathias do Amaral, residente no Paraty, relativo ao anno de 1919, com multa de 10%;

Rabe & Irmãos, residentes em Blumenau, relativo aos annos de 1918 e 1919, com multas de 10 e 20%.

Alfandega de S. Francisco, 2 de Outubro de 1919.

O 2.º Escripturario
Manoel Badejo

O Dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acham vagos os cargos de escrivão de paz do segundo districto desta cidade, com sede na Freguezia da Gloria do Sahy, e do primeiro districto da Villa do Paraty, com sede na Villa, e do segundo districto com sede na Freguezia do Itapocú, desta Comarca achando-se providas interinamente, pelo que, na conformidade da lei n. 617 de 23 de Agosto de 1904 e Dec. n. 229 de 21 Dezembro do mesmo anno, declaro aserta, pelo presente, com o prazo de trinta dias, a contar d'esta data a inscripção para o concurso que será publico e feito de accordo com o art. 5º da lei n. 986 de 4 de Setembro de 1913, versando sobre assumptos e obrigações do escrivão de paz e official de registro civil, além de exame de portuguez (analyse grammatical e logica) e arithmetica (inclusive fracções decimaes) e especialmente:—1) attribuições que lhe competem pelo art. 15 n. 1 a 4 do codigo do processo criminal; 2) as consignadas no capitulo 10: e especialmente nos arts. 256 a 261 e paragrafos da lei n. 219 de 22 de Setembro de 1911, de accordo com o artigo 29 do Regulamento baixado com o Dec. n. 229 acima citado; 3) as do artigo 13, capitulo 2º da lei n. 856 de 19 de Outubro de 1910. Os concorrentes ao dito cargo deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos devidamente sellados 1) Certidão de idade ou documento que o supra; 2) attestado medico de haverem sido vacinados ou revaccinados e de não soffrerem de moléstias contagiosas; 3) folha corirda; 4) procuração especial se requerem por procurador, e mais documentos para a prova de capacidade profissional, podendo ser nomeado independente desse concurso o escrivão de Paz que se achar nas condições do art. 2º da lei n. 1070 de 27 de Setembro de 1915. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei lavrar o presente que será affixado na porta do Forum, outros nos districtos do Sahy, Paraty e Itapocú e assim como pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Francisco, aos 14 de Outubro de 1919. Em Flordoaldo T. Nobrega, escrevente juramentado que escrevi. E, eu José Au-

gusto Nobrega, escrivão que subscrevi.
(a) Antonio Selistre de Campos.
Está conforme O Escrivão
José Augusto Nobrega

O dr. Antonio Selistre de Campos,
Juiz de Direito da Comarca de São
Francisco, na fôrma da lei, etc.

Faço saber que havendo designado
o dia 6 de Novembro ás 11 horas, pa-
ra installar-se a terceira sessão ordina-
ria do Tribunal do Jury desta Comar-
ca, no corrente, anno, e que de con-
formidade com a lei n. 919 de 22 de
Setembro de 1911, tendo procedido o
sorteio dos 28 jurados que têm de ser-
vir na referida sessão, foram sorteados
os cidadãos seguintes: 1. João Antonio
Cardoso; 2. Antonio Pedro de Olivei-
ra; 3. José Antonio Machado; 4. Alfre-
do Alves de Carvalho; 5. Jonathas Ro-
drigues da Cunha Bompeixe; 6. Herci-
lio Augusto de Oliveira; 7. Petronílio
Victor de Souza; 8. Pedro Ivo Gualber-
to; 9. José Basilio Corrêa; 10. João de
Moura Bezerra; 11. João de Oliveira
Leite, Districto do Sahy; 12. Antonio
Ferreira Ramos Filho; 13. Dorval Sany
Tavres; 14. Alexandre da Conceição
Ledaux; 15. José Ignez Alves; 16. Au-
gusto Krüger. Districto do Paraty; 17.
João Pereira da Costa Lima; 18. Rei-
naldo Souza de Oliveira; 19. João Flo-
rencio da Silva; 20. João Sotter-Corrêa;
21. José Felix Moreira; 22. Gervasio
Thomaz de Aquino; 23. Germano Sprut,
Districto do Itapocú; 24. Antonio Va-
niral de França, Districto da Barra-Ve-
lha; 25. Alfredo Bento de Borba; 26.
José Balbino de Souza; 27. Amaro Jo-
sé de Avilar; 28. David Villa Nova de
Bomfim. A todos os quaes e a cada
um de per si, bem como a todos em
geral se convida á comparecerem no
edificio do Forum, nesta cidade, tanto
no referido dia como nos demais em
quanto durar a sessão, sob as penas da
lei. E para que chegue a noticia ao co-
nhecimento de todos, mandei lavrar o
presente e mais outros de igual teor
afim de serem affixados nos respectivos
districtos, sendo um para ser affixado
no lugar do costume n'esta cidade e
publicado pela imprensa. Dado e pas-

sado n'esta cidade São Francisco, em
8 de Outubro de 1919. Eu José Au-
gusto Nobrega, escrivão que escrevi.
(a.) Antonio Selistre de Campos.
Está conforme. O Escrivão
José Augusto Nobrega

Superintendencia Municipal

De ordem do sr. dr Superintendente
Municipal aviso aos proprietarios de ca-
sas situadas no perimetro da cidade,
cujas calçadas não tenham sido ainda
construidas ou estejam estragadas, e
mandarem construil-as ou concertal-as
de accordo com a lei, no prazo impro-
rogavel de 60 dias contados da data
deste, e as que não forem construidas
dentro desse prazo, serão feitas por con-
ta da Superintendencia Municipal, fican-
do os proprietarios sujeitos á indemni-
sacão da importancia gasta.

S. Francisco, 6 de Setembro de 1919.
O fiscal Reinaldo Lucio d'Oliveira

Previsora R. Grandense

Companhia de Seguros e Sorteios

Resultado dos Sorteios

Realizado em 20 de Outubro de 1919

Resultado do 8.º Sorteio da SÉRIE PREVISORA

Numero da sorte grande da Lo-
teria Federal 7637 — No. con-
templado 7637

Foram contemplados os seguintes titulos:

| | |
|-------------------------|-------------|
| 7436 á 7560 com 20.000 | 2:500.000 |
| 7561 á 7610 " 50.000 | 2:500.000 |
| 7611 á 7635 " 100.000 | 2:500.000 |
| 7636 com | 1:000.000 |
| 7637 Premio Maior | 15:000\$000 |
| 7638 com | 1:000.000 |
| 7639 á 7663 com 100.000 | 2:500.000 |
| 7664 á 7713 " 50.000 | 2:500.000 |
| 7714 á 7838 " 20.000 | 2:500.000 |
| Total 403 titulos com | |
| premios no valor de Rs. | 32:000.000 |

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado
sortimento de objectos para
escriptorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos
para papel „Bendover“, papel almasso,
enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochu-
ras, livros de nota, indices, protocollos,
LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls.

Papel para cartas

Boa Viagem
Armada
Diplomata
c/iniciaes

Flor de Amor
Combate
Bohemio
tarjado

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores,
canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissorias,
letras de cambio, guias para imposto de
consumo, notas de credito, blocks
de notas (¼ de fl.) etc.

Antonio Michelin Carpintaria a vapor

Encarrega-se de construcções,
reformas e reparações de pre-
dios.

Fornece terreno para edifica-
ções, em diversos e aprasiveis
pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por
preços razoaveis e condições
vantajosas.

Os contractos são executados
com a maximo rapidez.

— Deposito de madeiras —
DE

Sigefred Bernstorff

encarrega-se de construcções e
reconstrucções de predios etc.

RUA ITACOLOMY 11 x18

S. Francisco

E. S. Catharina

Café moido Especial

Sem Rival

Afamada torrefacção de café

DE

Annibal Macedo

1.400 Kilo 1.400

A' venda na casa de

Koepeke, Irmão & Cia.

Nesta Praça

GRANDE HOTEL

Proprietarios

Mattana & Block

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardinho

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes
comodos á disposi-
ção das Ex.^{mas}. Fa-
milias e srs. viajantes
Dispõe de pessoal
habil para o serviço.
BANHOS
quentes e frios
Carro na Estação

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-
se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca
Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de
ovos, cerveja, vermuth, chops da Brahma e gazoz.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3